

REGISTRO DE REUNIÃO

REGISTRO DA TERCEIRA REUNIÃO DO SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNB, realizada aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, no Auditório da Reitoria, presidida pelo professor VALDIR ADILSON STEINKE, Decano de Extensão, com a presença dos seguintes membros: CARLOS HIROO SAITO (DIRETOR/DTE), JANAÍNA DE AQUINO FERRAZ (DIRETORA/INTERFOCO), JANAÍNA BARCELOS RESENDE (TITULAR/BCE), FÁTIMA DE SOUZA FREIRE (TITULAR/FACE), KÁTIA MARIA BELISÁRIO (TITULAR/FAC), LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE (SUPLENTE/FAU), ANA CLARA BONINI ROCHA (SUPLENTE/FCE), DARCILENE SENA REZENDE (TITULAR/FCI), ANA CLÁUDIA FARRANHA SANTANA (TITULAR/FD), IRACILDA PIMENTEL CARVALHO (TITULAR/FE), JOSIANE DO SOCORRO AGUIAR DE SOUZA (TITULAR/FGA), MARIA DA GLÓRIA LIMA (TITULAR/FS), DIANNE MAGALHÃES VIANA (TITULAR/FT), ANTÔNIO DE ALMEIDA NOBRE JUNIOR (TITULAR/FUP), JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA PIMENTA (TITULAR/ICS), MARCIA DUARTE PINHO (TITULAR/IDA), WILSON HENRIQUE VENEZIANO (TITULAR/IE), KÊNIA AUGUSTA FIGUEIREDO (TITULAR/IH), VIRGÍNIA ANDREA GARRIDO MEIRELLES (TITULAR/IL/LET), TERRIE RALPH GROTH (TITULAR/IPOL), ALESSANDRA D'AQUI VELLOSO (TITULAR/SINTFUB). **Participaram da reunião:** GUILHERME PINHEIRO ALVES (SERVIDOR/DEX), LUIZ HENRIQUE MENEZES (SERVIDOR/DEX), VICTÓRIA LUIZA LEITE LUIZ (ESTAGIÁRIA/DEX). **Ausências Justificadas:** KACCNNY DE MATOS (TITULAR/DCE), CAIO FREDERICO E SILVA (TITULAR/FAU), VANESSA RESENDE NOGUEIRA CRUVINEL (TITULAR/FCE). **1) APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICAS DE EXTENSÃO:** O Grupo de Trabalho de Políticas de Extensão, formado por Alessandra D'Aqui Velloso (IP), Ana Cláudia Farranha Santana (FD), Janaína Barcelos Resende (BCE), Kátia Maria Belisário (FAC) e Liza Maria Souza de Andrade (FAU). O GT elaborou um documento propositivo. O Referencial Teórico foi o pensamento de Boaventura de Sousa Santos, Paulo Freire, Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira, Edgar Morin e José Pacheco. Alessandra destacou o conceito de Anísio Teixeira de Universidade verdadeiramente nacional, com sistema educacional democrático, livre, autônomo e moderno. A Universidade de Brasília foi construída para o povo brasileiro, a partir da problemática nacional, voltada para uma educação ampla e renovada, para produzir conhecimento e propor soluções próprias. Falou-se do papel da Universidade, de acordo com Darcy Ribeiro, indissociável da criação de uma consciência crítica, de influenciar e modificar o seu entorno. Avançaram na

discussão tratando da universidade do século XXI, em que a globalização neoliberal seria contraposta pela globalização contra hegemônica, de Boaventura de Souza Santos. Entre os princípios orientadores da Universidade do Século XXI está a extensão, a pesquisa-ação e o acesso à universidade. Destacaram o objetivo prioritário da extensão, de resolução dos problemas de exclusão e da discriminação sociais, e que é preciso evitar que as atividades de extensão sejam orientadas para atividades rentáveis com intuito de arrecadar recursos. Trazem também a reflexão sobre extensão de Paulo Freire, que aponta para a incompatibilidade entre o termo extensão e uma ação educativa de caráter libertador. Sobre a Legislação, Ana Cláudia apresentou a definição de extensão presente no Plano Nacional de Extensão, de 1999 e atualizado em 2012, em que a extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. O XXXIX Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, FORPROEXT, em maio de 2016, aprofundou as discussões sobre a inserção de indicadores de extensão no cálculo da matriz orçamentárias das IES, com recursos adequados ao desenvolvimento da extensão no ensino superior, com 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação. A Resolução 60/2015 normatiza uma série de procedimentos e concepções e aponta os tipos de extensão. Questionaram como essas modalidades vêm sendo utilizadas pelas unidades. Ressaltam a criação de colegiados ou comissões de extensão por algumas unidades. Conta que a FD produziu um regulamento de extensão amplamente discutido com a comunidade acadêmica, com alguns pontos de destaque são o papel da extensão na formação do discente, a importância do envolvimento dos professores na extensão, a pluralidade de metodologia e a discussão sobre os créditos, com o objetivo de ampliar o leque de extensão da Universidade, com 270 horas de atividades de extensão exigidas. Kátia Belisário apresentou uma pesquisa sobre extensão feita pela Faculdade de Comunicação que buscava compreender se os públicos formados por docentes, técnicos e alunos da UnB conhecem a extensão universitária e estão satisfeitos com os serviços prestados. Foram aplicados 1056 questionários entre os professores, técnicos e alunos dos campi Darcy Ribeiro, Gama, Ceilândia e Planaltina, entre 8 de outubro e 25 de novembro de 2015. 77,3% dos entrevistados tinha conhecimento sobre as atividades de extensão, porém apenas 53% já havia participado. Entre as conclusões, percebeu-se que a extensão era mais mal avaliada por quem mais conhece. No fim da apresentação do Grupo de Trabalho algumas questões foram colocadas para reflexão. Que pontos da

política poderiam ser revisados? Quais as sugestões para criação de novas experiências em extensão? Destaque de dois pontos estratégicos na política que mereceriam ser prioritários na atuação da Câmara. O DEX promove articulação entre os PEACs de diferentes áreas do saber? A Câmara de Extensão está refletindo sobre a flexibilização curricular com vista a elaborar diretrizes às unidades acerca da orientação do PNE (10% da creditação curricular exclusivas em extensão)? Sobre a estruturação das equipes nas unidades e a descentralização, as resoluções atuais da UnB acabaram concentrando muitas atividades no papel do coordenador de PEACs, esse é o desenho mais adequado para o desenvolvimento da extensão? Antônio de Almeida Nobre Júnior (FUP) propõe que reuniões façam parte do calendário da CEX, e que os membros que tiverem três faltas injustificadas sejam retirados. Darcilene Sena Rezende (FCI) questiona se descentralização não dificultaria os processos interdisciplinares. Glória sugere que a demanda de alunos especiais na pós-graduação poderia ser suprida por cursos de extensão. Foi orientado que os membros respondessem questões no fórum do Moodle. **2) Assuntos Gerais:** Não houve. Nada mais havendo a tratar, às doze horas, o professor Valdir Adílson Steinke, Decano de Extensão, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Guilherme Pinheiro Alves, Jornalista da Coordenadoria de Comunicação Integrada, lavrei o presente registro.

Referência: Processo nº 23106.092081/2016-59

SEI nº 0552523


Prof. Valdir Adílson Steinke
Decano de Extensão
DEX / UnB

